



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DEYSYANNE SILVA DOS SANTOS

**MÍDIA E RELIGIÃO: O TRABALHO DOS “CONECTADOS NA FÉ” NA PRÁTICA
CATÓLICA DA CARIDADE**

CAMPINA GRANDE- PB

2018

DEYSYANNE SILVA DOS SANTOS

**MÍDIA E RELIGIÃO: O TRABALHO DOS “CONECTADOS NA FÉ” NA PRÁTICA
CATÓLICA DA CARIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Graduada em Comunicação Social.

Orientadora: Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento.

CAMPINA GRANDE- PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237m Santos, Deysyanne Silva dos.
Mídia e religião [manuscrito] : o trabalho dos "conectados na fé" na prática católica da caridade / Deysyanne Silva dos Santos. - 2018.
29 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Prof. Dr. Robéria Nádia Araújo Nascimento, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."
1. Mídia religiosa. 2. Mídia digital. 3. Religiosidade. I. Título
21. ed. CDD 302.23

DEYSYANNE SILVA DOS SANTOS

**MÍDIA E RELIGIÃO: O TRABALHO DOS “CONECTADOS NA FÉ” NA
PRÁTICA CATÓLICA DA CARIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial para
obtenção do título de Graduada em
Comunicação Social.

Aprovada em: 04/12/18

1010
(dez) Pat

BANCA EXAMINADORA

Robéria Nádia Araújo Nascimento

Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão

Profa. Dra. Patrícia Cristina de Aragão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Giseli Maria Sampaio de Araújo

Profa. Me. Giseli Maria Sampaio de Araújo
Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU)

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me abençoou e esteve ao meu lado dando força, ânimo e discernimento para não desistir e continuar lutando por este meu sonho e objetivo de vida. A Ele eu devo minha gratidão.

Aos meus familiares, em especial minha mãe Maria José Silva, que sempre me apoiou e me ajudou em todo o momento estudantil, mesmo com as dificuldades foi perseverante e guerreira, a ela todo meu Amor. As minhas irmãs: Pollyana Silva e Alanne Silva, e ao meu Pai, que mesmo distante, sei que torce por mim. Amo vocês.

Ao meu Noivo Caio Oliveira, meus sinceros sentimentos de gratidão por chegar até aqui, sempre me apoiando e ajudando nas correrias e alegrias da vida, incentivos e palavras de motivação nunca faltaram em nossas conversas, meu muito obrigada. Te Amo!

Ao grupo Evangelizarte e Conectados na Fé da Paróquia Santíssimo Salvador, incluindo o Padre Antônio Dias, por sua dedicação e ajuda nessa caminhada de fé, meus sinceros agradecimentos, pois de fato vocês me ensinaram o que é amar ao próximo e a igreja de forma única, sabendo acolher o próximo em todos os momentos de vida.

Ao longo de todo meu percurso eu tive o privilégio de trabalhar de perto com os melhores professores, educadores, orientadores. Sem eles não seria possível estar aqui hoje de coração repleto de orgulho. Após quase cinco anos de caminhada, agradeço também a UEPB, pela minha formação.

Aos amigos da turma e colegas, em especial o meu trio de caminhada acadêmica, Joyce Caroline, Monalisa Alves e Paulo Roberto, risadas e companheirismo fortaleceram nossa amizade e deixou os fardos mais leves, muito obrigada!

Ao meu amigo Rosevânio de Britto por seus conhecimentos e ajuda nessa difícil etapa de construção de ideias e orientações necessárias, meu muito obrigado. Deus te dê tudo que desejas! És especial para todos que lhes rodeiam e têm o prazer de compartilhar momentos e caminhadas cristãs.

A minha orientadora Professora Dra. Robéria Nádia, por toda dedicação, carinho, paciência e atenção, e principalmente por ter aceitado esse desafio, fazendo deste trabalho uma experiência e ajuda social. Muito obrigada!

*“O segredo de ser jovem – mesmo quando os anos
passam, deixando marcas no corpo - é ter uma
causa a que dedicar a vida”.*

Dom Helder Câmara

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	14
Figura 2 –	14
Figura 3 –	15
Figura 4 –	15
Figura 5 –	16
Figura 6 –	17
Figura 7 –	17
Figura 8 –	17

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 CARIDADE CATÓLICA E CAMPANHAS RELIGIOSAS	8
2 A IMPORTÂNCIA DA MEDIATIZAÇÃO RELIGIOSA	11
3 OS CONECTADOS NA FÉ – PSS FRENTE ÀS CAMPANHAS DE CARIDADE	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICES	22

Mídia e religião: o trabalho dos “Conectados na fé” na prática católica da caridade

Deysyanne Silva dos Santos¹
Robéria Nádia Araújo Nascimento²

RESUMO

Este artigo, que se insere na perspectiva teórica da midiaticização religiosa, apresenta como objeto de estudo do grupo Conectados na Fé - PSS, de conteúdo Católico. Foram selecionados três episódios para observação na tentativa de apontar a relevância dos temas abordados para a sociedade, independentemente de pertencimento religioso. A análise demonstra que as temáticas tratadas não possuem um caráter doutrinário, mas um teor informativo, uma vez que visam fortalecer as relações interpessoais a partir do esclarecimento de diversas questões acerca caridade através das mídias digitais. O estudo constata os trabalhos produzidos e desenvolvidos junto às campanhas de caridade dentro da Paróquia Santíssimo Salvador localizada na Cidade de Campina Grande - PB. Nesse sentido, este estudo se classifica como uma pesquisa de Mídia e Religiosidade, de acordo com as bases da linha de pesquisa “Mídia e estudos culturais”, assim contribuindo com os estudos da interface mídia e religião ao disseminar enfoques sobre pensamentos religiosos no espaço social.

Palavras-Chave: Caridade; Mídia Religiosa; Conectados na Fé.

INTRODUÇÃO

A mídia é um elemento indispensável para o âmbito religioso, tornando-se uma importante ferramenta para propagação de mensagens de diferentes vertentes. Por este motivo, o enfoque deste artigo mostra-se uma perspectiva relevante para o campo da comunicação, uma vez que trata do processo de midiaticização religiosa destacando o trabalho de divulgação do grupo católico “Conectados na fé – PSS” e suas campanhas de caridade. A Paróquia Santíssimo Salvador fica localizada na cidade de Campina Grande – PB.

Este grupo surgiu em 2016, por iniciativa dos jovens Deysyanne Silva e Cleytson Oliveira, na intenção de ajudar os movimentos caritativos e divulgar as pastorais pertencentes à Paróquia, trazendo maior acessibilidade e visibilidade aos eventos produzidos. Para integrar este projeto foram convidados mais três jovens, a saber: Mateus Farias, Amanda Lopes e Caio Oliveira. O grupo é acompanhado pelo padre Antonio Dias, que supervisiona os conteúdos que são disseminados na plataforma. Nesse sentido, o *Conectados na Fé* é uma mídia social voltada para a divulgação de diversos acontecimentos do cotidiano da Igreja local, informando sobre missas, festividades de padroeiros, além de promover a integração dos jovens com a paróquia. Assim, a internet é utilizada para fortalecer os sentimentos de religiosidade e favorecer a evangelização dos fiéis que obtêm informações pertinentes ao dia a dia paroquial, interagindo com os demais no que se refere à

¹ Graduanda em Comunicação Social (UEPB).

² Professora Associada do Curso de Comunicação da UEPB. Doutora em Educação (UEPB).

solidariedade, à caridade e à partilha para com o próximo, fortalecendo os laços de fé e colaboração ainda que não estejam presentes fisicamente nas igrejas.

Para o estudo proposto, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica qualitativa aliada a uma entrevista com o sacerdote Antônio Dias, CRL, de modo a compreender o trabalho das mídias sociais. De acordo com o pensamento de Antônio Carlos Gil e Maria Cecília Minayo encontramos que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. A principal vantagem desse tipo de pesquisa reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

A entrevista é a técnica utilizada quando queremos obter dados para a elaboração da pesquisa, para validar hipóteses e objetivos. Para Duarte (2005, apud Fontana & Frey, 1994), “entrevista é uma das mais comuns e poderosas maneiras que utilizamos para tentar compreender nossa condição humana”. Para este mesmo autor (Duarte, 2005, p. 62), “a entrevista tornou-se técnica clássica de obtenção de informações nas ciências sociais, com larga adoção em áreas como sociologia, comunicação, antropologia, administração, educação e psicologia”.

Assim, o trabalho encontra-se dividido em **três** sessões, a saber: Na primeira discutimos o conceito de caridade e de campanhas religiosas para ser possível apresentar o grupo “*Conectados na Fé*”, sua fundação e objetivos frente à comunicação religiosa na Paróquia Santíssimo Salvador.

Na segunda sessão, expomos a importância do processo da mediação religiosa no âmbito das campanhas caritativas. E por fim, na terceira, analisamos a importância das campanhas de caridade desenvolvidas pelo *Conectados na Fé*, destacando recortes do site, incluindo a entrevista com o Padre Antônio Dias.

1 CARIDADE CATÓLICA E CAMPANHAS RELIGIOSAS

Quando pensamos em Campanhas religiosas fica difícil não pensar em caridade, auxílio para com a sociedade e com o próximo. Isto é, “as práticas católicas são comumente relacionadas com ações de auxílio aos necessitados, onde o amor pelo próximo se propaga através de assistência nas mais diversas formas: material, moral, espiritual” (SANTANA, 2007, p. 1).

É notório observar que o Brasil é um país cristão, onde a maioria da sociedade pertence à denominação católica. Com isso, os ideais e valores cristãos adentram os espaços da vida cotidiana do povo, marcada pelos rituais católicos de assistir missas, participar de novenas, acender velas, celebrar santos e sacramentos, comungar, entre outros.

Segundo o Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, vemos que caridade significa: 1. Boa disposição do ânimo para com todas as criaturas; 2. Qualquer manifestação dessa disposição; 3. Pena que se sente pelos sofrimentos alheios; 4. Esmola.

Restringindo-nos à sociedade cristã-ocidental, definimos caridade como uma ação fundada em valores como altruísmo e bondade e que teria sido pregada e incentivada por Jesus Cristo, depois por seus discípulos e, posteriormente, por seus representantes institucionais. Ou seja, as igrejas cristãs pregam a caridade enquanto virtude maior a ser alcançada, determinando que o encontro com Deus se daria de forma mais completa quanto mais o fiel praticasse e viesse a caridade, a fé e a esperança – a denominada virtude teologal, formulada por um dos disseminadores do cristianismo, o apóstolo Paulo (PRIMEIRA, 1990).

Neste caso, temos a caridade como uma relação existente entre um indivíduo (o Cristão) e o outro, considerado como um irmão, filho de um mesmo Pai (Deus): “A opção pelos pobres, que e de toda a Igreja e não só de alguns de seus setores, por pertencer à medula mesma do Evangelho, a partir da teologia da libertação, aparece com toda a sua profundidade e exigência de opção não apenas solidária, mas também conflitiva” (BINGEMER, 1994, p. 307).

Uma vez que a etimologia da palavra Religião corresponde ao latim *Religare* (Religar/ unir), a caridade por sua vez, faz a ligação entre os seres humanos, isto é, a união entre Deus, o ser humano e o outro semelhante, o ser social. Destaca o Papa emérito Bento XVI em sua Carta Encíclica *Deus caritas est* (2006) que a Caridade e/ou o amor é, “[...] sempre necessário mesmo na sociedade mais justa. Não há qualquer ordenamento estatal justo que possa tornar supérfluo o serviço do amor” (BENTO XVI, 2006, p. 36).

Em 2009, Bento XVI retoma a falar da Caridade. Dessa vez em mais uma carta encíclica: *Caritas in Veritate* sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade. Para Bento XVI, “o amor – caritas - é uma força extraordinária que impele as pessoas a se comprometerem com coragem e generosidade no campo da justiça e da paz” (2009, p. 7). Ela faz parte da Doutrina social da Igreja sendo uma via mestra, até porque é a partir dela que nos tornamos “Cristo” para com o próximo.

No espaço social, o religioso adverte que se faz necessário a “caridade caminhando com a verdade”, para que não se torne um mero sentimentalismo. Isto é, “na verdade, a caridade reflete a dimensão simultaneamente pessoal e pública da fé no Deus bíblico, que conjuntamente Ágape e Lógos: Caridade e Verdade, Amor e Palavra” (BENTO XVI, 2009, p. 9).

Caritas in Veritate, a terceira encíclica de Bento XVI é situada como uma encíclica social. Para o Cardeal Renato Raffaele Martino (2010),

A redação de uma encíclica, porém, assume um valor particular, representa um passo sistemático numa tradição que os pontífices iniciaram não por

espírito de suplência, mas pela convicção de assim responder a sua missão apostólica e com a intenção de garantir à religião cristã o “direito de cidadania” na construção da sociedade dos homens (MARTINO, 2010, p.9).

A sociedade é, então, resultado da construção solidária humana. Segundo Galvão (2015), o amor pelo próximo é o fundamento da Palavra de Deus entre os homens:

A Palavra de Deus mostra o caminho. Em tudo, a pedra de toque é o amor pelo próximo como sinal do amor a Deus. A opção pelo mais fraco não é de hoje. Ela não é criação nem propriedade dessa ou daquela ideologia, desse ou daquele segmento. Ela não é de hoje nem de ontem; é do começo da história. É mais antiga até: nasce no coração de Deus (GALVÃO, 2015, p. 75).

Esse raciocínio está presente nas palavras de Bento XVI: “a fé cristã, que se encarna nas culturas transcendendo-as, pode ajudá-las a crescer na fraternização e solidariedade universais com benefício para o desenvolvimento comunitário e mundial” (BENTO XVI, 2009, p. 70, n. 59).

De acordo com Giddens (2006), pode-se entender que hoje as tradições religiosas e suas práticas sociais caritativas, aqui sucintamente descritas, atingem espaços diferentes dos lugares específicos, concretos, conhecidos, familiares, delimitados onde congregam. Elas se relacionam e reforçam laços entre até os que estão distantes geograficamente, o que hoje é possível através das mídias digitais e seus dispositivos.

Segundo Silva (2006), a igreja católica continua fortalecendo sua assistência aos mais pobres da população:

A Igreja Católica, por sua longa experiência e tradição na prática de ajuda à população em situação de carência, qualquer que seja ela, desenvolve, através de seus membros, ações voltadas para o atendimento a essa população, seja a partir de ações individuais ou de instituições assistenciais (SILVA, 2006, p. 329).

Quando pensamos nos agentes que coordenam e mobilizam tantas campanhas de caridade no país, encontramos as Pastorais Sociais como exemplos desse trabalho comunitário. Acerca delas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil declarou:

Essa solicitude da Igreja voltada especialmente para a condição sócio-econômica da população. Hoje como ontem, ela se preocupa com as questões relacionadas à saúde, à habitação, ao trabalho, à educação, enfim, às condições reais da existência, à qualidade de vida... Ela expressa a compaixão de Jesus e o amor da mãe, traduzindo-os numa ação social de promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade (CNBB, 2001, p. 18).

O Cristianismo, em sua essência e prática, foi buscar nos indivíduos oprimidos as raízes para estabelecer sua pregação e elaborar sua teologia social. O amor ao próximo, como expressão do amor a Deus, tese fundamental de pregação de Jesus, evidencia que a solidariedade com os mais fracos, dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, visitar os marginalizados, situa-se no ponto mais alto das exigências, não mais na Torá, mas do Evangelho (GALVÃO, 2015).

No próximo tópico deste estudo, buscamos mostrar como é possível trabalhar em prol da caridade através das mídias digitais e suas ferramentas de interação.

2 A IMPORTÂNCIA DA MIDIATIZAÇÃO RELIGIOSA

Nascimento (2018) salienta que, no atual momento histórico, as intersecções entre a mídia e o campo religioso estão adquirindo mais nitidez, pois as formas de pensar e fazer religião sofrem mutações vertiginosas nos intercâmbios com os produtos midiáticos. Esses intercâmbios remetem ao conceito de midiatização, que aproxima as mídias e seus dispositivos na vida social. Dessa forma, as mídias estão nas igrejas e as igrejas estão nas mídias, como um reflexo de uma sociedade cada dia mais conectada pelas tecnologias.

De acordo com Fausto Neto (2008), esse processo traz no seu bojo a intensificação das convergências tecnológicas que perpassam os meios comunicacionais (informática, telecomunicações e audiovisualidades), afetando a sociedade, suas práticas e suas interações (FAUSTO NETO, 2008). Com isso, as mídias interferem na produção de sentidos sociais, a partir das mensagens difundidas e dos mecanismos utilizados.

Martino (2016) afirma que, nos dias atuais, as mídias não são apenas entendidas enquanto dispositivos de “transmissão de conteúdos”, mas poderosos ambientes capazes de criar registros simbólicos em torno das religiosidades. Assim, a própria noção “singular” de religião muda, porque passa a incorporar o simbolismo da cultura das mídias. Por isso, o autor destaca que para se pesquisar as articulações do religioso em diferentes ambientes midiáticos, “torna-se mais apropriado se referir às religiosidades como objetos multifacetados em suas diversas dissoluções” que correspondem às novas experiências registradas fora das igrejas” (MARTINO, 2016, p. 16).

Tais experiências são, conforme Sbardelotto (2016), marcadas pela dimensão “extra templos”, possibilitada pelas mídias digitais e os ambientes da internet, uma vez que nesses espaços emergem novas manifestações de fé, cujos diferentes vínculos se esboçam no modo on line, transfigurando o sentido das práticas religiosas convencionais. Nesse sentido, o religioso se mistura ao social.

Essa nova condição de acesso ao religioso reformula o exercício da autoridade tradicional das instituições, à proporção que plataformas tecnológicas oferecem formas cooperativas de

significados religiosos. Diante desse novo cenário social, como as campanhas caritativas da igreja católica são desenvolvidas?

Sabemos que a Igreja desde o início traçou parâmetros para conduzir seu povo, e cada dia vem cumprindo sua tarefa de comunicar a Boa Nova para os interessados no credo católico. Devemos salientar que esta missão vem perpassando muitos séculos e, com isso, foi utilizado muitos suportes e/ou instrumentos para que a comunicação religiosa fosse passando de geração em geração.

Nesse processo foram utilizados suportes e/ou instrumentos como linguagem oral; escrita; música; artes plásticas; entre outras, para comunicar a religiosidade. A era da tecnologia e dos meios de comunicação tornaram as informações cada vez mais rápidas, permitindo que a Igreja Católica venha se adaptando a esta realidade. Enquanto de um lado encontramos os desafios que o âmbito religioso pode sofrer diante da oferta midiática; por outro lado, tem sido de grande importância a utilização destes meios tecnológicos para a difusão e a sustentação da religiosidade. Até porque a maioria dos cristãos católicos, como convém a uma sociedade conectada à tecnologia, está fazendo uso de algum dos veículos midiáticos no seu cotidiano.

Em meados das décadas de 1970, algumas instituições religiosas já encontraram na mídia um instrumento para sua missão, a saber: irmãs e irmãos Paulinos; Salesianos; Redentoristas, entre outros. Podemos afirmar que toda cultura se faz a partir de uma constante troca de diálogo, e este se dá por meio da comunicabilidade. Dessa forma, a comunicação assume uma grande importância na vida social do ser humano.

Atualmente, é nítido identificar uma grande conectividade da humanidade nos meios de comunicação utilizando constantemente de uma multiplicidade de sons, de imagens, de signos e de mensagens. Sendo assim, faz-se necessário o uso correto desses meios para o direcionamento do cuidado para com o próximo. Isto é, utilizar dos meios midiáticos como recursos para a construção de um mundo mais humano, conforme defende Bento XVI:

Ligada ao desenvolvimento tecnológico está a crescente presença dos *meios de comunicação social*. Já é quase impossível imaginar a existência da família humana sem eles. Bem ou mal, estão de tal modo encarnados na vida do mundo, que parece verdadeiramente absurda a posição de quantos defendem sua neutralidade, reivindicando em consequência sua autonomia em relação à moral que concerne às pessoas (BENTO XVI, 2009, p. 81, n. 73).

Como vimos, “a midiatização das religiões coloca em cena o papel transformador dos meios, que gradualmente invadem o domínio da religião e da vida religiosa” (TUDOR; HETELIU, 2017, p. 3). Os avanços tecnológicos permitem alcançar mais pessoas, levando as instituições religiosas adotarem as plataformas digitais como possibilidades de interação com os fiéis: “A

internet exerce uma influência muito grande sobre o modo de pensar e sobre os comportamentos individuais ou coletivos, em especial dos mais jovens. Esse ‘mundo digital’ possui uma cultura bem diferente da que vivenciamos no nosso dia-a-dia” (SOUSA; MAIA, 2010, p. 9).

Diante disso, segundo Silva (2010), é nítido perceber que,

[...] a Igreja está atenta a essa situação nova da comunicação e entende que sua ação não pode mais limitar-se ao universo concreto, mas é necessário entrar nesse continente digital e decodificar o ciberespaço, mundo no qual se desenvolvem as relações da pós-modernidade na sociedade midiaticizada (SILVA, 2010, p. 119).

3 OS CONECTADOS NA FÉ – PSS FRENTE ÀS CAMPANHAS DE CARIDADE

A Caridade esteve sempre presente no Cristianismo desde os primórdios e tem grande importância para o cristão católico. Encontramos no período denominado “Quaresma” uma intensa prática caritativa orientada pela Igreja, quando a “Esmola” é unida ao “Jejum” e à “Oração”.

De acordo com Bento XVI, a caridade cristã deve abranger todos os homens de boa vontade, conduzindo-os a unidade em Deus. Dessa forma, a prática caritativa coloca-se, para os católicos, como ideal e propósito de vida:

O amor do próximo, radicado no amor de Deus, é um dever antes de tudo para cada um dos fiéis, mas o é também para a comunidade eclesial inteira, e isso em todos os seus níveis: desde a comunidade local, passando pela Igreja particular, até a Igreja universal, na sua globalidade. A Igreja também como comunidade deve praticar o amor (BENTO XVI, 2006, p. 28).

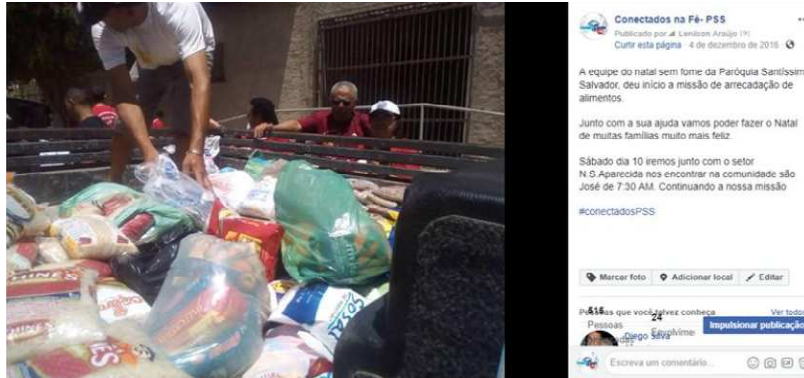
Diante do que nos apresenta Jesus no Evangelho de São Mateus 25, 34 – 36 devemos dar de comer a quem tem fome; de beber a quem tem sede; vestir os nus; dar hospedagem aos peregrinos; visitar os presos e os enfermos e enterrar os que morreram.

Seguindo tais preceitos e motivados pela Igreja a vivenciar esses ensinamentos, encontramos na Paróquia Santíssimo Salvador alguns grupos que possuem a missão de ajudar aos mais necessitados e, com isso, realizam campanhas para ajudar o próximo. Entre essas campanhas existem algumas fixas que ocorrem todos os anos, tais como: os cristãos solidários, que até o meio do ano de 2018, levavam o nome “Natal sem Fome”. Nesta, as pessoas vão as ruas em busca de ajuda e doações dos moradores dos bairros que formam a paróquia; colocam caixas nas igrejas para os fiéis fazerem sua doação; criam artes e textos que facilitam o contato para os interessados em fazer doações.

A campanha *Natal sem Fome* tem o principal objetivo de fazer cestas básicas e alimentar as famílias mais necessitadas. No ano de 2015 e 2016, o grupo chegou a mais de uma tonelada

aproximadamente de alimentos não perecíveis. Foi uma campanha gratificante, pois envolveu vários públicos, entre eles idosos, adultos, jovens e até crianças. Assim, a equipe da igreja se reúne durante todo o ano para planejar campanhas para ajudar os mais carentes de alimento e espírito.

FIGURA 1: ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS “NATAL SEM FOME”



Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/729984230484842/?type=3&theater>

FIGURA 2: CESTAS BÁSICAS ARRECADADAS NA CAMPANHA “NATAL SEM FOME”



Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/742953555854576/?type=3&theater>

Entre 2016 e 2017, a paróquia ganhou mais três grupos nessa missão de amor e solidariedade para com o próximo, foram eles: PAF (Pastoral do acolhimento fraterno); PJ (Pastoral da juventude) e Missão e Caridade. São grupos mistos de pessoas com um só objetivo: o de ser missionários do Reino de Deus, seguindo o mandamento de Jesus Cristo “Amar uns aos outros como eu vos amei” (Cf. Jo 15, 12).

FIGURA 3: PAF – PASTORAL DO ACOLHIMENTO FRATERO “CAMPANHA DO AGASALHO”



Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/634798720003394/?type=3&theater>

A PJ surgiu em 14 de fevereiro de 2016, criada pelos jovens Cíntia Raquel e Davidson Soares, onde o principal objetivo foi sempre ajudar o próximo e levar os jovens ao trabalho da Igreja. As missões iniciaram com cerca de 30 membros, entre eles 5 coordenadores. As ações envolvem auxílio nas ruas, caridade em orfanatos, asilos e a famosa festa do dia das crianças na igreja Jesus Ressuscitado comunidade da Paróquia Santíssimo Salvador. As reuniões do grupo são quinzenais e buscam avaliar as ações e propor novas estratégias.

FIGURA 4: JOVENS do EJC – Encontro de Jovens com Cristo em “AÇÃO SOLIDÁRIA”



Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/558148264335107/?type=3&theater>

O grupo Missões foi pensado por amigos que sempre faziam visitas, criado no ano de 2017, por Lidyane Sátiro, com a função de atender os idosos e crianças nos hospitais. O objetivo era levar um pouco de alegria e louvor oração para pessoas que se sentiam tristes e sozinhas nesses ambientes.

São levadas ajudas para moradores de rua como: comida, cobertores, produtos de higiene pessoal. Nos Asilos, o forró e as comidas típicas levam diversão e alegrias aos internos. No período do São João sempre há essa visita. Já em hospital, o grupo se depara com muita perda, mas também muito ensinamento de como se colocar no lugar do outro, como explica a fundadora.

FIGURA 5: ENTREGA DE OVOS DE PÁSCOA EM COMUNIDADE CARENTE “MISSÃO E CARIDADE”



Fonte: <https://www.facebook.com/groups/1052562524840187/>

Os “Conectados na fé” vêm sendo uma forma direta através da internet para chegar até a casa e o coração das pessoas, passando a Boa Nova e mostrando como um simples gesto; um ato missionário pode fazer a diferença na sociedade. Dessa forma, torna-se uma nova forma de se anunciar a fé cristã, através da aberta possibilidade de utilização dos meios de comunicação para promover o bem comum.

A respeito das Campanhas Religiosas de Caridade e como a mídia as informa, o Catecismo da Igreja Católica afirma que,

A informação dos meios de comunicação social está a serviço do bem comum. A sociedade tem direito a uma informação fundada sobre a verdade, a liberdade, a justiça e a solidariedade:

O correto exercício desse direito exige que a comunicação seja, quanto ao objeto, sempre verídica e completa, dentro do respeito às exigências da justiça e da caridade; que ela seja, quanto ao modo, honesta e conveniente, quer dizer, que na aquisição e difusão das notícias observe absolutamente as leis morais, os direitos e a dignidade do homem (CIC, 2494).

De acordo com a citação acima, os Conectados na Fé exercitam o amor ao próximo; a bondade; a benevolência; o perdão; a compaixão, entre outras virtudes ensinadas pelo catolicismo. As chamadas de divulgação das campanhas de caridade podem ser visualizadas abaixo.

FIGURA 6: PÁGINA CONECTADOS NA FÉ –PSS

Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/>

FIGURA 7: CAMPANHA VISTA UMA CRIANÇA

Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/807619749387956/?type=3&theater>

FIGURA 8: IMAGEM DE ACESSO AS REDES SOCIAIS DO GRUPO “CONECTADOS NA FÉ – PSS”

Fonte: <https://www.facebook.com/ConectadosNaFePSS/photos/a.486596771490257/822198517930079/?type=3&theater>

Em entrevista Antônio Dias, Padre da Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses, desenvolvida a partir de três perguntas que tange a temática de nosso trabalho, o mesmo relatou que, de fato, é importante todos os cristãos estarem envolvidos junto a missão das campanhas caritativas. Ele enfatizou que a importância das campanhas religiosas no campo da qualidade ela sempre será um dos elementos constituintes da Igreja até mesmo porque na dimensão do dízimo nós temos a dimensão caritativa, ou seja, ajudar aqueles que menos têm na vida da como verdadeiramente que todas as campanhas promovidas pela igreja no campo da caridade é sempre na promoção não é assistencialismo porque nós não somos ONGs mas dizendo que o pobre necessitado material necessita do espiritual mas também necessita da nossa dignidade como filhos e filhas de Deus que e transmitido pela nossa vida testemunham como cristãos e cristas que o espírito de Jesus Cristo o primeiro a se compadecer do sofrimento humano possa nos ajudar a ser continuamente uma.

Avaliando o envolvimento dos fiéis nos trabalhos desenvolvidos no que corresponde a caridade nesta Paróquia, enfatizou que sem sombra de dúvidas é essencial primeiro porque não existe coração sem uma ação e toda vida litúrgica da igreja exige de nós uma ação que leve promover a toda comunidade a ter este espírito de compromisso com os menos favorecidos.

No mais, finalizou a entrevista falando brevemente do grupo Conectados na fé e sua missão junto a Paróquia como mídia religiosa, destacando, portanto, o papel nas informações das campanhas de caridade. O Padre Antônio Dias deixou claro que a comunicação é essencial para alcançar um maior grau daquilo que nós temos como ferramentas de evangelização e que nós não podemos usar dos meios midiáticos para favorecer os *fakes*, nem promover discussões que não são de cunho cristão, mas quando nós usamos os meios de comunicação como possíveis elos entre aquilo que é ideal cristão e aquilo que a sociedade exige de nós somos cristãos sem sombra de dúvidas. Acrescentou reafirmando que é fundamental o campo virtual que pode nos levar a conectar-se com o mundo real e o mundo ideal em que pessoas elas necessitam constantemente de se manterem conectados seja pelo campo dos mais velhos seja pelas relações estabelecidas a textos meigos e nos aproxima de um ideal de poder juntos construir um mundo melhor então a comunicação grupo dos conectados na fé tem essa missão de unir tudo aquilo que é em prol da evangelização em nossa paróquia para que ninguém passe despercebido desinformado primando pela verdade e nunca por uma realidade diferente porque isso é um grande mal na sociedade em que deturpa o sentido da comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando ouvimos a palavra “caridade”, logo entendemos que é uma prática religiosa que tem por intenção a assistência material e espiritualidade aos mais necessitados socialmente. Partindo desta concepção comum, buscamos conhecer como a Paróquia estudada trabalha em prol de homens e mulheres que não têm acesso a bens e serviços na comunidade, a partir da análise do site *Conectados na Fé*.

Vimos que a caridade possibilita uma relação de união e comunhão com o próximo, através de ações de acolhimento, humildade e colaboração. Neste sentido, devemos ter em mente que a caridade e a religião não se encontram em uma esfera isolada da realidade de um contexto histórico. Ao contrário, seguem o movimento que se processa nos campos políticos, econômicos, sociais e culturais.

A prática de ajudar por meio de doações aos que se encontram em situação de carência material sempre esteve presente na liturgia católica. Por isso, as pastorais tomaram para si a tarefa de prestar assistência e espiritualidade ao excluídos dos bens e serviços da sociedade. No sentido de oferecer caridade e amor ao próximo surgiram os *Conectados na Fé*, para divulgar trabalhos, ações e missões de grupos da Paróquia Santíssimo Salvador em Campina Grande – PB. A contribuição dos jovens envolve integrantes da área de Comunicação Social, Letras, Educomunicação, que atualizam as informações e as propagam, levando os conhecimentos de sala de aula para a realização dos apoios à sociedade carente.

Nesse sentido, podemos concluir afirmando que a iniciativa do site traz o contexto da midiaticização para a área da colaboração social, destacando a importância da ligação entre mídia e religião concretizada no trabalho midiático da paróquia, que é essencialmente humano como precisam ser as ações de comunicação social.

ABSTRACT

This article, which is part of the theoretical perspective of religious mediatization, presents as object of study a catholic content group called *Conectados na Fé - PSS*. Three episodes had been chosen for observation in order to point the relevance of the topics approached for the society, regardless of religion preferences. The analysis shows that the subjects in question do not have a doctrinaire content, but an informative purpose, once that they aim to strengthen the interpersonal relationships from the enlightening about much things like charity through digital media. The study presents the work produced and developed with charity campaign inside of the Paróquia Santíssimo Salvador, located in Campina Grande - PB. In this case, this article is classified as a media and religion research, according to the line “Media and cultural studies”, contributing, thus, with the study of media and religion interface by spreading approaches about religious thoughts in social space.

Keywords: Charity; Religious media; *Conectados na fé*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO XVI. **Carta Encíclica “Deus Caritas Est”**. São Paulo: Paulus; Loyola, 2006.

_____. **Carta Encíclica “Caritas in Veritate”**. São Paulo: Paulus; Loyola, 2009.

BINGEMER, M. C. L. A opção pelos pobres: uma opção solidária ou conflitiva? In: **Doutrina Social da Igreja e Teologia da Libertação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1994, p. 297 – 310.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, São Paulo: Paulinas, Loyola, Ave-Maria, 1993.

CNBB. **O que é Pastoral Social?** Cartilhas de pastoral social, nº 1. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

GALVÃO, Carmem Sílvia. **Os pobres no Antigo Testamento: A questão social na antiga Palestina**. O Recado, nº 248, abril/maio/junho 2015.

MARTINO, C. R. R. Caridade e Verdade: fundamentos da dimensão histórica e pública do cristianismo. In: SANTOS, Antonio Carlos Alves dos, Et al (Orgs). **Economia e vida na perspectiva da Encíclica Caritas in Veritate**. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2010.

NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. **Fronteiras da paródia e do riso: sentidos de mediação religiosa do canal Amigos da Luz**. Projeto de Pesquisa. Iniciação Científica. PIBIC/UEPB, 2018.

PRIMEIRA Carta aos Coríntios. In: **Bíblia Sagrada**. São Paulo: Paulus, 1990.

SCUDELER, Luiz Gonzaga. **Doutrina Social da Igreja e o Vaticano II**. São Paulo: Paulus, 2014 (Coleção Marco Conciliar).

SOUSA, Thamiris de; SOUSA, Rodrigo de; MAIA, Mauro. **Novas formas de Evangelizar: Igrejas e Mídias atuais no mundo religioso pós-moderno: caminho possível?** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010.

ELETRÔNICAS

ROSA, Ana Cássia Flores da. SILVA, Sandra Rubia da. **Mediação da religião como experiência vivida**. Questões transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação, vol. 5, nº 9, janeiro-junho/ 2017, pp. 43 – 49. Disponível em: <file:///C:/Users/FILOSOFIA/Downloads/14849-53314-1-PB.pdf> Acessado em: 23/10/2018.

SANTANA, Camila Jansen de Mello de. **Caridade a si ou ao outro?** As práticas católicas como auto-salvação. Revista Aulas _ ISSN 1981-1225 Dossiê Religião n. 04 – abril/julho 2007. Disponível em: WWW.unicamp.br/~aulas/conjunto%20I/4_2.pdf Acessado em: 16/10/2018.

SILVA, Claudia Neves da. **Igreja Católica, assistência social e caridade:** aproximações e divergências. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 15, jan/jun 2006, p. 326 – 351 (Artigo). Disponível em: [WWW.scielo.br/pdf/soc/n15/a12v8n15.pdf](http://www.scielo.br/pdf/soc/n15/a12v8n15.pdf) Acessado em: 16/10/2018.

SILVA, Fábio Gleiser Vieira. **A Igreja Católica e a comunicação na Sociedade Midiatizada:** Formação e Competência. Disponível em: <http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/02/25-a-igreja-cat%C3%B3lica-e-a-comunica%C3%A7%C3%A3o-na-sociedade-midiatizada.pdf> Acessado em: 23/10/2018.

TUDOR, Mihaela-Alexandra. HETELIU, Agnos Milian. **Midiatização do religioso:** novas formas de igreja. Questões transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação, vol. 5, nº 9, janeiro – junho/ 2017, pp. 03-09. Disponível em: <file:///C:/Users/FILOSOFIA/Downloads/14844-53305-1-PB.pdf> Acessado em: 23/10/2018.

APÊNDICES**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**MÍDIA E RELIGIÃO: O TRABALHO DOS “CONECTADOS NA FÉ” NA PRÁTICA
CATÓLICA DA CARIDADE**

ORIENTADORA

ROBÉRIA NÁDIA ARAÚJO NASCIMENTO

ORIENTANDA

DEYSYANNE SILVA DOS SANTOS

QUESTÕES DA ENTREVISTA

1. Qual a importância das Campanhas religiosas envolvendo a caridade na paróquia?
2. Como o senhor avalia o envolvimento dos fiéis nesses trabalhos de caridade?
3. Como o senhor compreende o papel da comunicação nas informações das campanhas de caridade? Nesse sentido, fale um pouco do grupo Conectados na fé como mídia religiosa dentro da paróquia.

TERMO DE ASSINATURA COM AUTORIZAÇÃO DO PADRE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
CURSO COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITADO EM JORNALISMO**

ORIENTADORA:

PROFA. DRA. ROBÉRIA NÁDIA ARAÚJO NASCIMENTO

ORIENTANDA:

DEYSYANNE SILVA DOS SANTOS

Eu, _____, portador do RG nº _____, e do CPF nº _____ neste ato, e para todos os fins em direitos admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens e áudios decorrentes da minha participação no artigo do trabalho de conclusão de curso, **MÍDIA E RELIGIÃO: O TRABALHO DOS “CONECTADOS NA FÉ” NA PRÁTICA CATÓLICA DA CARIDADE**, sendo a orientanda **Deysyanne Silva dos Santos**, e a orientadora Profa. Dra. **Robéria Nádia Araújo Nascimento**.

A imagem e a voz poderão ser exibidas no relatório final do referido artigo, em divulgações e publicações acadêmicas, assim como disponibilizo no banco de imagens resultante da pesquisa na internet, fazendo-se contar os devidos créditos.

A orientanda fica autorizado a execução a edição e montagem das fotos e filmagens, conduzindo as reproduções que entender necessárias, bem como a produzir os respectivos materiais de comunicação, respeitando sempre os fins aqui estipulados sob a supervisão da professora orientadora.

Por ser expressão de minha vontade, nada terei a reclamar a título dos direitos conexos a minha imagem e voz ou qualquer outro, ciente dessa condição assino o presente documento.

Campina Grande, ____ de _____ de 2018.

Assinatura.